



agrupamento
de escolas
do sudeste
de baiao

Rua da escola, n.º 116 | 4640-462 Santa Marinha do Zêzere | 254 880 350 | executivosudeste@aesudestebaiao.net

dezembro, 2024



NESTA EDIÇÃO

Na semana de sensibilização para a **inclusão** calçamos a diferença



Projetos de leitura na promoção e desenvolvimento da literacia



A “**Magia do Natal**” envolveu a comunidade no Centro Escolar



Conversa com José Carlos Barbosa promoveu ideais da democracia





agrupamento
de escolas
do sudeste
de baião

MENSAGEM DE NATAL

Neste Natal, mais do que presentes, desejamos que o espírito de solidariedade nos una e nos inspire a cultivar os valores da família, do respeito e da partilha. Que possamos olhar além do brilho das luzes e do consumismo e encontrar sentido nos gestos simples, nos abraços sinceros e na alegria de estarmos juntos. E assim,

**"Das mãos dadas talvez o fogo nasça,
talvez seja Natal e não Dezembro,
talvez universal a consoada."⁽¹⁾**

Desejo a toda a comunidade educativa um Natal de paz, simplicidade e esperança.

A Diretora do Agrupamento
Manuela Miranda



(1) David Mourão-Ferreira, in "Cancioneiro de Natal"

APRENDER MAIS COM A CIÊNCIA

A parceria que mantemos com o Planetário do Porto – Centro de Ciência Viva, no âmbito dos Clubes Ciência Viva na Escola, proporcionou-nos o desenvolvimento de duas atividades do programa educativo do planetário, de forma totalmente gratuita. Os alunos do 9.º ano participaram na oficina “Laboratório – Meteoritos” e os alunos do 7.º e 8.º anos participaram na sessão do planetário “Vida, uma história cósmica”.

Estas atividades, que abordam conteúdos das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, permitiram aos alunos viver novas experiências, aprendendo com quem mais sabe sobre astrofísica e ciências do espaço.



Aprender com os meteoritos

Bruna Pinto, Clara Pereira, Inês Santos, Luciana Pinheiro, Lara Carvalho e Inês Pinto, alunas do 9.ªA

No dia 29 de novembro, os alunos do 9.º ano participaram numa atividade experimental realizada por dois astrónomos do Planetário do Porto, intitulada “Meteoritos de grande impacto”. Esta atividade teve como objetivo estudar isoladamente os fatores que influenciam as características das crateras originadas pela queda de meteoritos.

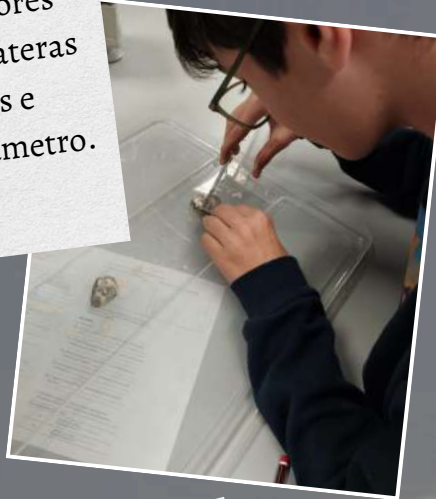
A sessão começou com uma breve explicação teórica sobre os meteoritos e foram levantadas questões como: "Porque existem estações do ano na Terra?", "O que são meteoritos?" e "De que dependem as características das crateras provocadas pela queda de meteoritos?". Após esta introdução, os alunos foram divididos em quatro grupos, cada um responsável por investigar uma variável independente.

Para a experiência, foi utilizada uma caixa com areia e canela em pó, para simular a superfície terrestre, berlindes e fragmentos rochosos e metálicos, de diferentes tamanhos e densidades, como modelos de meteoritos. Estes “meteoritos” foram lançados em condições controladas. Os resultados foram medidos com recurso a réguas e cuidadosamente analisados.



Grupo 1

Estudou o tamanho dos meteoritos, mantendo constantes a altura, a densidade e o ângulo de lançamento, e verificou que meteoritos maiores provocavam crateras mais profundas e com maior diâmetro.



Grupo 2

Investigou a densidade dos meteoritos, mantendo as restantes variáveis inalteradas, concluindo que meteoritos mais densos geravam crateras mais profundas.



Grupo 3

Testou o efeito da altura da queda, observando que uma maior altura resultava em crateras mais profundas, com maior diâmetro e uma projeção de detritos mais significativa.



Grupo 4

Avaliou o ângulo de lançamento, determinando que ângulos maiores produziam crateras mais profundas e extensas, além de uma maior projeção de detritos.



Em conclusão, esta experiência permitiu verificar de que forma cada variável independente influencia as variáveis dependentes. Foi possível demonstrar que o tamanho, a densidade, a altura de queda e o ângulo de impacto dos meteoritos afetam significativamente as características das crateras.

Vida, uma história cósmica

Martim Severino, Aloísio Monteiro e Tomás Magalhães, alunos do 8.º A

No dia 29 de novembro, as turmas do 7.º e 8.º anos tiveram a possibilidade de assistir a uma sessão imersiva trazida pelo planetário do Porto à nossa escola.

A sessão realizou-se dentro de uma cúpula insuflável, que estava montada no pavilhão da escola. Os alunos assistiram a uma apresentação que começou por mostrar as células - que são a unidade básica da vida - e o desenvolvimento de algumas teorias acerca da origem da vida.



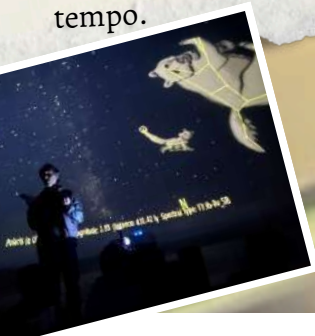
A equipa pedagógica do 8.º ano está a desenvolver o DAC "Vida, uma história cósmica". No âmbito da disciplina de Português, as turmas produziram textos jornalísticos.

Esta apresentação "Vida, uma história cósmica" procura dar resposta à grande questão "como surgiu a vida". Pensa-se que terá sido desencadeada por uma explosão, denominada Big Bang, que, há cerca de 15 mil milhões de anos, terá originado, inicialmente, uma névoa de partículas ainda mais pequenas do que os átomos. Depois, formaram-se os átomos e, possivelmente, mil milhões de anos depois, as galáxias de estrelas e só depois os planetas. E por falar em planetas, sabias que existe a possibilidade das primeiras formas de vida terem surgido na água de Marte? Como terão vindo aqui parar, então? Os meteoritos anteriores a todos nós, de alguma maneira, conseguiram transportar os primeiros seres fotossintéticos para o planeta Terra. Estes seres reduziram o CO₂, o H₂, o Mg e, aumentando o O₂, foram transformando a atmosfera primitiva ao longo do tempo.

Posteriormente, o céu da cúpula tornou-se numa projeção astral de estrelas e constelações que ocupam os céus do nosso planeta. O que era uma viagem pelo cosmos tornou-se numa chuva de estrelas muito anteriores a tudo, compostas essencialmente por hélio.

Falamos dos planetas, Terra, Marte, Júpiter e Saturno, e tiramos algumas conclusões: em Marte, a quantidade de água é baixa; Saturno é um planeta gasoso e não tem a luz solar de que precisamos; já a Terra, a nossa casa permanente, dá-nos condições para viver porque tem solo, água, uma temperatura amena e uma atmosfera que proporcionam a existência de vida.

Ficamos a saber mais sobre algumas constelações, como as Três Marias, a Ursa Menor e Ursa Maior.



Esta sessão permitiu rever e consolidar alguns assuntos estudados nas aulas de Ciências Naturais e Físico-Química e fez-nos pensar na imensidão do universo, reconhecendo que todos os astros que visualizamos na cúpula do planetário estão por cima das nossas cabeças o tempo todo.

O PRÉ-ESCOLAR ENFEITA A ÁRVORE DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

Todos os anos (e já lá vão tantos, nem sei precisar quantos, mas acreditem que são muitos), as crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento, apoiadas pelas educadoras de infância, assistentes técnicas e operacionais, criam enfeites para a árvore da Biblioteca Escolar. Esta começa sempre despida e vai ganhando luminosidade, todas as vezes que cada criança vem colocar a sua criação.

Os anos não limitam a criatividade, pois nunca se repetiu nenhum adorno que, cuidadosamente, é trabalhado por cada criança com recurso a material reciclado.

Enfeites da árvore de
NATAL
realizados
pelas crianças
dos
JI do agrupamento



JI Barroncal



JI Carvalhais



JI Sudeste - B3



JI Sudeste - B4



Feliz
NATAL



UM OLHAR SOBRE A GEOLOGIA E HISTÓRIA DE GUIMARÃES

Trabalho realizado pelos alunos da turma A do 7.º ano

No dia 3 de dezembro, nós, os alunos das turmas A e B do sétimo ano, fizemos uma visita a Guimarães.

De manhã, fomos ao Centro de Ciência Viva, "Curtir Ciência", e fizemos a oficina "Um olhar sobre a geologia", sob a orientação da equipa do Centro. Após uma breve introdução teórica sobre os três tipos de rochas, iniciamos um percurso pelo centro histórico da cidade de Guimarães, onde pudemos observar diferentes tipos de rochas, presentes em edifícios, monumentos, pavimentos, entre outras construções.

Observamos vários tipos de granitos e respetivos minerais, identificamos calcários, na típica calçada portuguesa, e ainda outras rochas menos comuns no norte de Portugal. Vimos também outras aplicações de recursos geológicos na paisagem urbana.

De volta ao centro, realizamos uma atividade prática, durante a qual pudemos identificar rochas e minerais em amostra de mão. A partir de um conjunto de cartões, com imagens, que nos foi distribuído, verificamos que a geologia está presente em quase tudo o que nos rodeia.



Após uma breve paragem para almoço, no *shopping*, voltamos ao centro histórico, desta vez para realizar um *peddy-paper*, proposto pelo Museu Alberto Sampaio. A partir de um guião que nos foi distribuído, percorremos os principais pontos de interesse histórico da região, enquanto procurávamos resposta para as questões do guião. Uma forma bastante divertida de aprender mais sobre a cidade berço, nomeadamente particularidades associadas a diferentes monumentos e construções, bem como algumas personalidades importantes que fazem parte da história da região.

No final da visita de estudo e já de regresso a casa, sentíamo-nos cansados, mas felizes porque conhecemos uma cidade nova cheia de história e ciência.



Do que eu mais gostei foi de andar pelas ruas de Guimarães, à procura das soluções para o guião de História.

Gabriel Vieira, aluno do 7.ºA

A parte mais interessante da visita de estudo foi a atividade que realizamos no museu Alberto Sampaio. Fizemos um *peddy-paper* com perguntas e enigmas que tivemos de desvendar pelas ruas de Guimarães.

José Miguel Azeredo, aluno do 7.ºA

Do que eu mais gostei, na visita de estudo, foi a ida ao centro comercial e a procura dos elementos do guião de História, pelas ruas de Guimarães.

Nelson Borges, aluno do 7.ºA

A visita à cidade-berço foi maravilhosa. A manhã serviu para “curtir ciência” e, logo a seguir, pôr em prática os nossos conhecimentos sobre geologia.

Eu gostei das aprendizagens que fiz e do tempo que passei no *shopping* de Guimarães para almoçar e conviver com os meus colegas.

Mariana Dias, aluna do 7.ºA

ESPETÁCULO MUSICAL ENCANTOU A PEQUENADA

“QUEBRA-NOZES E O REINO DO GELO”

Cristina Pereira, Educadora de Infância

Quebra-Nozes e o reino do gelo

No dia 4 de dezembro, as crianças dos Jardins de Infância do Barroncal e do Sudeste de Baião assistiram, em Matosinhos, ao espetáculo musical “Quebra-nozes e o reino do gelo”.

O dia foi intenso, pois as saídas ao exterior são sempre uma verdadeira aventura! Esta não seria exceção.

Há já alguns anos que o departamento do Pré-escolar considera importante proporcionar às crianças o contacto com outras realidades culturais e artísticas que lhes permitam, assim, abrir horizontes e despertar a criatividade.

O espetáculo musical deslumbrou as crianças. A expectativa era muita, porque era preciso salvar o Natal. O espaço encheu-se de música, representação e alegria, mas, para além da animação, ao longo da sessão, foram abordados valores e emoções muito importantes no dia a dia, e que, no Natal, se renovam, como a união, a amizade, o amor e o combate ao *bullying*.

O Natal tem uma magia muito especial e as crianças vivem-no com intensidade e uma alegria contagiante.

E assim foi o dia!



Jl Sudeste - B3



Jl Carvalhais



Jl Barroncal



BOMBEIROS... SEMPRE LÁ PARA TI

Ana Ribeiro e Rafael Dinis, alunos do 8.ºC

No dia 4 de dezembro, o Clube de Proteção Civil visitou as instalações dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere, a fim de conhecer e perceber o seu funcionamento.

Percorremos todo o espaço utilizado pelo corpo de bombeiros e, de perto, pudemos ver os diferentes veículos utilizados nas emergências, a coleção de carros, as medalhas e os troféus.

Explicaram-nos que, 24 horas por dia, 7 dias por semana, há sempre pessoas disponíveis no quartel para atender às emergências e garantir que nenhum cidadão fica sem resposta imediata da corporação. Esclareceram-nos, também, sobre a ordem de saída das carrinhas e que, para cada tipo de emergência, a resposta é sempre diferente.

Estamos gratos pelos ensinamentos e reconhecemos a importância destes homens e mulheres na vida prática do nosso dia a dia e nas situações complicadas em que, às vezes, nos encontramos, quer por acidente, quer por doença.





Semana de Sensibilização para a Inclusão

Cátia Fraga, Adjunta da Diretora

De 2 a 6 de dezembro, decorreu, no nosso Agrupamento, a **Semana de Sensibilização para a Inclusão** que integrou a comemoração do **Dia Internacional da pessoa com deficiência**, uma iniciativa promovida pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e pelo grupo de Educação Especial. As atividades, que envolveram alunos, docentes, técnicos, encarregados de educação e parceiros da comunidade, tiveram como objetivo consciencializar sobre a importância da inclusão, valorizando a diversidade e o respeito mútuo.

Momentos de Aprendizagem e Reflexão

Mãos que Criam, Vozes que Inspiram

A semana iniciou com a visualização de vídeos temáticos e momentos de reflexão em todas as turmas, desde o pré-escolar ao terceiro ciclo. Estas sessões estimularam o debate sobre a aceitação da diversidade e terminaram com a criação de meias alusivas ao tema “**Celebrar a Diferença**”. Os trabalhos foram, posteriormente, exibidos num mural coletivo no átrio da escola sede, simbolizando o empenho e a criatividade da comunidade escolar.



Além disso, realizou-se uma atividade conjunta que consistiu na adaptação da letra da música “Nossa Vez” pela professora bibliotecária. A interpretação da nova versão, intitulada “**Quero Acreditar**”, foi dinamizada em todas as turmas do agrupamento pelas educadoras de infância, pelos professores de Educação Musical, EMRC, AEC de Expressão Musical e da mentora Teach For Portugal e da mediadora escolar. Este momento musical uniu a comunidade educativa numa atividade inclusiva através da música.

Como forma de complementar a celebração da diferença, todas as turmas do agrupamento participaram numa iniciativa simbólica que consistiu em calçar um par de meias coloridas e diferentes.



Quebrar Barreiras:

A História de um Atleta

No dia 3 de dezembro, os alunos do 9.º ano tiveram a oportunidade de estar à conversa com João Sousa, atleta de **Goalball** da equipa do FCP e campeão europeu pela seleção nacional. O João partilhou a sua trajetória no desporto adaptado e os desafios que enfrentou ao longo do seu percurso, que teve início no Desporto Escolar.



Com a vinda à escola do atleta de goalball, João Sousa, aprendemos mais sobre o desporto praticado por atletas com deficiência visual e conhecemos, também, o dia a dia de um atleta campeão europeu.

Gonçalo Miranda, 9.ºA

A vinda do atleta à nossa escola impressionou-me. Eu desconhecia a modalidade, as regras e as dificuldades. Agora já sei que o goalball é um desporto inclusivo, praticado por pessoas cegas ou com baixa visão. Ele contou-nos que, para praticar a modalidade, é preciso estar com os olhos tapados, ouvir o som da bola e estar muito atento a todas as movimentações.

Ângelo Pinto, 9.ºA

O atleta João Sousa deu-nos a conhecer o goalball e mostrou-nos que nunca devemos desistir dos nossos objetivos. Apesar de ter uma deficiência visual considerável, é autónomo e tem muitos sonhos que quer concretizar! Ficamos também a saber que o atleta descobriu a modalidade durante o seu percurso escolar. É atualmente atleta paralímpico e já conquistou uma medalha de ouro.

Inês Pereira, 9.ºA

Ainda no âmbito do desporto adaptado, os alunos participaram em aulas de *Goalball*, uma modalidade inclusiva que permitiu vivenciar os desafios enfrentados por atletas com deficiência visual. Para além do *Goalball*, as aulas de Educação Física foram enriquecidas com outras atividades adaptadas, proporcionando aos alunos a oportunidade de refletir sobre as capacidades individuais e coletivas. Estas experiências promoveram a empatia, o respeito mútuo e o fortalecimento de uma cultura de inclusão através do desporto.



Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

O agrupamento comemorou o **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência** com um **Momento Musical**, interpretado pelos alunos da disciplina de educação musical e oficina de música. O Clube de Dança apresentou o **flash mob** da música “Quero Acreditar”, uma interpretação cheia de energia, à qual todos se puderam juntar, reforçando o impacto das atividades inclusivas e a importância da participação de todos.



Com o objetivo de apresentar o **Balcão da Inclusão**, serviço disponibilizado pela autarquia de Baião que fornece apoio e informações sobre os direitos, benefícios e recursos disponíveis nas áreas da deficiência, incapacidade e reabilitação, realizou-se uma sessão informativa, que teve como oradora a Dra. Raquel Borges, destinada aos encarregados de educação e aberta à comunidade. Esta iniciativa foi uma oportunidade para esclarecer dúvidas e reforçar a importância do acesso a recursos que garantem a igualdade de oportunidades.



Sessão de trabalho “Inclusão em Ação: Desafios e Respostas”

Os docentes do 2.º e 3.º ciclos juntaram-se para uma sessão de reflexão e partilha de estratégias a serem utilizadas em sala de aula, com base nos princípios do Desenho Universal da Aprendizagem, orientada pela professora Hermínia Marques, assessora para a AFC do CFAE de Amarante e Baião, na qual foram discutidas estratégias e abordagens pedagógicas que promovem uma educação mais inclusiva para todos os alunos.

Teatro para Todos Da experiência à juventude

No dia 5 de dezembro, a Biblioteca Escolar foi palco de duas peças de teatro que promoveram um encontro intergeracional. A primeira, “A Carochinha”, foi dinamizada pelo Centro de Relação Comunitária de Viariz, enquanto a segunda, “No Circo”, foi apresentada pelo Clube de Teatro do Agrupamento, EpaKcena. Estas peças permitiram refletir sobre a importância e valorização das diferentes gerações na construção de uma sociedade mais inclusiva.



A **Semana de Sensibilização para a Inclusão** reafirmou o compromisso do Agrupamento na construção de uma comunidade educativa inclusiva, onde todos têm espaço para crescer, aprender e ser respeitados.

LER É SEMPRE MOTIVO DE FESTA

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

Esta foi a 16.ª edição do Concurso de Leitura Expressiva. O Concurso é dos alunos e para os alunos.

Assim, na manhã do dia 9 de dezembro, quinze alunos encheram a Biblioteca Escolar de versos e emoções. Uns mais nervosos do que outros, mas, cada um, à sua maneira, leu de forma expressiva o texto selecionado previamente.

Depois, enquanto os elementos do júri reuniam, a turma do 5.ªA interpretou a canção “Gotinha de água” através do cante alentejano. Foi um momento belo e que encantou todos os presentes.

Começamos e terminamos em festa e esperamos, ansiosamente, pela última eliminatória, que decorrerá no dia 12 de março de 2025, durante a Semana da Leitura.



DEPUTADO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA VISITA A NOSSA ESCOLA PROGRAMA “PARLAMENTO DOS JOVENS”

Ilivriano Delgado e Sandra Mónica Almeida, responsáveis pelo programa na escola

Novas Tecnologias – desafios e oportunidades para os jovens

No dia 16 de dezembro, José Carlos Ribeiro Barbosa, deputado do Partido Socialista pelo círculo eleitoral do Porto, esteve à conversa com os alunos das sete listas candidatas à sessão escolar do programa “Parlamento dos Jovens”.

O tema da edição deste ano – “Novas Tecnologias – desafios e oportunidades para os jovens” – foi o mote para um debate dinâmico e animado, pautado pelas perguntas dos aspirantes a “deputados”.

José Carlos Ribeiro Barbosa abordou o funcionamento da Assembleia da República, o método eleitoral de Hondt e os desafios e oportunidades das novas tecnologias sempre de forma frontal e pedagógica, recorrendo à sua experiência no exercício de cargos públicos e funções profissionais. Com exemplos concretos, os alunos esclareceram dúvidas e amadureceram ideias sobre a temática. Houve ainda tempo para recordar, com alguma emoção à mistura, o tempo em que trabalhou na CP (Comboios de Portugal) e a juventude ligada ao associativismo local.

O programa “Parlamento dos jovens” é, sem dúvida, uma das formas de desenvolver e inculcar os valores da participação cívica e da cidadania na comunidade estudantil, como recordou o deputado da AR durante este encontro com os alunos.

Recorde-se que estão diretamente envolvidos no programa setenta alunos do terceiro ciclo, distribuídos por sete listas (A, B, C, D, E, F e G) com dez elementos cada. Nesta fase, os candidatos a deputados à sessão escolar encontram-se a desenvolver medidas para responder aos “desafios e oportunidades das novas tecnologias” e a apresentá-las à comunidade educativa. As eleições para a sessão escolar estão marcadas para 14 de janeiro e a sessão escolar, na qual serão eleitos os dois deputados que irão representar a nossa escola na sessão distrital, terá lugar a 21 de janeiro.



“A MAGIA DO NATAL” PROJETO INTERDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO



O espírito natalício tomou conta do Centro Escolar e, por isso, o mês de dezembro foi dedicado, em todas as turmas, ao projeto interdisciplinar “Magia do Natal”.

Assim, num verdadeiro espírito de entreatajuda e colaboração, alunos e professores realizaram ações e atividades diversificadas nas diferentes disciplinas que pretendem, à semelhança de outros projetos dinamizados, a aquisição das aprendizagens essenciais e a operacionalização das áreas de competências do Perfil dos Alunos.



É visível, nos vários espaços do Centro Escolar, o trabalho desenvolvido, destacando-se a construção da aldeia de Natal, das árvores e decorações natalícias, através da utilização de materiais reciclados. As mães e os pais dos nossos alunos e alunas colaboraram ativamente, pois, diariamente, e os que podiam, no final do dia, juntavam-se na escola para criar e construir pequenas obras de arte. Também os Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere, como vem sendo habitual, estiveram presentes e cooperaram em diversas fases do projeto. De uma forma rápida e eficaz, penduraram os enfeites de Natal que cuidadosamente foram criados e que, agora, alegram a nossa escola.

Para além desta parte mais visível, durante as atividades letivas, os alunos prepararam canções, leram e interpretaram textos natalícios, escreveram textos e cartas ao Pai Natal e refletiram sobre os valores e as tradições desta época tão especial e que nos é tão querida, especialmente para os mais novos.



Carta ao Pai Natal

Querido Pai Natal

Tudo bem?

Chamo-me Cláudia e tenho 9 anos. Vivo no 4ºA, na escola E.B. 1 do Indústrias de Bragança e gosto muito em Brinde.

Na minha escola gosto de brincar à "pantufalhada" e às "escondidinhas" com os meus amigos.

Eu adoro o Natal, por isso estou a escrever esta carta com muito amor e carinho.

O que mais gosto de fazer é ler histórias, poemas, textos e brincar.

Sou educada, comporto-me bem, sou brincalhona e respeito as pessoas. Por isso, acho que mereço receber uma prendas de Natal. Gostaria pedir, principalmente, paz, liberdade, respeito, muito amor e que não permitissem a poluição nem que estragassem a natureza. Depois queria ganhar outras coisas como, sopas de "litola" e livros. Mas o meu presente principal é ter a minha família toda junta!

Abraço!

De: Cláudia Amândia

Data: 16/12/2024



18 de dezembro foi o dia escolhido para o “Mercadinho de Natal”. Aberto à comunidade, contou com o empenho e participação de toda a comunidade escolar, da Associação de Pais e Encarregados de Educação, dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere e das Juntas de Freguesia. Foi, igualmente, importante a colaboração de outros parceiros, nomeadamente, a Casa das Hortas e a Farmácia Rocha Barros.



O “Mercadinho de Natal” expôs para venda artigos hortícolas e artesanais, doces e iguarias natalícias. Houve muita animação, nomeadamente com momentos musicais, pinturas faciais e, ainda, a tão aguardada chegada do pai Natal.

O dia foi memorável e ficará certamente gravado na memória das nossas crianças. A presença dos que nos visitaram, os sorrisos e os aromas encheram todos os espaços e mostraram-nos que valeu a pena o esforço de todos para a concretização da atividade.



Veja aqui...



Carregue aqui...

Este projeto uniu, com toda a certeza, a comunidade e reforçou a importância da partilha, da solidariedade e do verdadeiro espírito natalício.

POR UM NATAL MAIS AMIGO DO AMBIENTE

Célia Campelo, docente dinamizadora do clube Ciência Viva

Na nossa escola, são cada vez mais evidentes as preocupações ambientais. Têm sido várias as iniciativas desenvolvidas que mostram o nosso compromisso com a sustentabilidade do planeta. O Natal não é exceção!

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, os clubes de Ciências e Eco-escolas uniram esforços para celebrar o Natal de uma forma mais sustentável. Mais uma vez, as decorações natalícias, que adornam o átrio principal da escola, foram elaboradas com recurso a técnicas e materiais amigos do ambiente. Restos de tecido e de papel, roupas velhas, alguns materiais usados na embalagem de produtos, pequenos acessórios já danificados e sem uso e alguns materiais orgânicos, como pinhas e ramos provenientes da poda de árvores, ganharam uma nova vida e transformaram-se em gnomos e duendes que enfeitaram a nossa árvore de Natal. Junto desta, foi também construído um pequeno presépio com materiais de laboratório, não fossemos nós um “Clube Ciência Viva”.



O trabalho em equipa, com um pouco de imaginação à mistura, permitiu-nos transformar aquele recanto do átrio da escola num cantinho mais colorido e mais acolhedor, como convém nesta quadra. E assim, de forma modesta, sem consumismos e com muito pouco impacto no ambiente, contribuímos para avivar o espírito de Natal na nossa escola. Estamos muito orgulhosos do nosso trabalho!



VIVER O DESPORTO!

João Gomes, coordenador do Desporto Escolar



Desporto Escolar



Equipa de Futsal Iniciadas em Souselo



Equipa de Futsal Infantis B em Toutosa



Encontro Desportivo em SMZ



Torneio de Basquetebol em SMZ

A prática de exercício físico faz parte da vida escolar dos nossos alunos, mas vai além das aulas de Educação Física.

A importância dada à atividade física é propositada, pois sabemos dos seus benefícios tanto ao nível físico como psicológico. São, assim, atividades promotoras da saúde e bem-estar, do desenvolvimento de valores como o trabalho de equipa, o respeito e a disciplina, além de outros fatores que potenciam uma educação integral.

O mês foi rico em eventos desportivos. Assim, realizaram-se dois encontros desportivos, um em Souselo com a equipa de Futsal Iniciadas Femininas e o outro em Toutosa com a equipa de Futsal Infantis B Masculinos. Na nossa escola, decorreram mais dois: o encontro entre escolas do concelho e o torneio de basquetebol.

Poderíamos falar dos resultados e da qualidade de cada uma das equipas, mas muito mais do que o número de vitórias conseguidas, o importante é constatarmos o envolvimento dos jovens que valorizam a prática regular do exercício físico, tornando-os mais capazes e mais fortes na sua formação, ao mesmo tempo que os prepara para uma vida em sociedade.



Barroncal



Presépio elaborado pela mães e pais encanta e ilumina o Jardim de Infância.



A viver o Natal!



Centro Escolar



Carvalhais

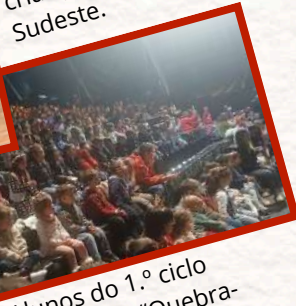
Festa de Natal em Carvalhais.



Festa de Natal das crianças do JI do Sudeste.



Alunos do 1.º ciclo no Musical "Quebra-nozes e o reino do gelo", em Matosinhos.



Escola Básica do Sudeste



Festa de Natal na escola sede.



Crianças, alunos e alunas do Agrupamento recebem presente de Natal da Associação de Pais e Encarregados de Educação.



AQUI HÁ ARTE

Aníbal Peres, docente de Educação Visual

Pontilhismo



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º A

AQUI HÁ ARTE

Aníbal Peres, docente de Educação Tecnológica

Medição



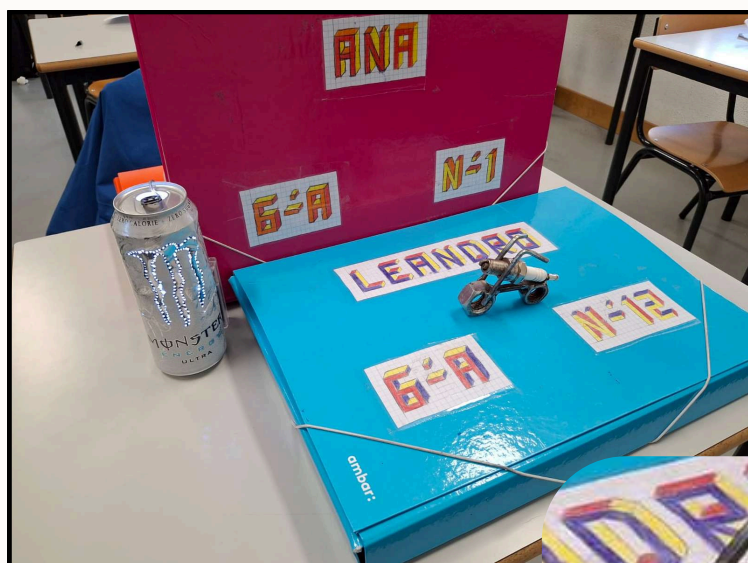
Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º B

AQUI HÁ ARTE

Aníbal Peres, docente de Educação Tecnológica

Letra 3D

Estudo dos materiais



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.º A

AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Representação de uma divisão da casa através da Perspetiva Cónica com um ponto de fuga.



Trabalhos realizados pelos alunos do 8.º A e 8.º B